

A fome não é boa conselheira para o trabalho: alimentação do trabalhador no Jornal “Estado de São Paulo” (1937-1945)

No Brasil as preocupações do Estado em alimentar braços para o trabalho já vem desde o período colonial. Ações efetivas nesse sentido, no entanto, só se fizeram presentes no século XX quando médicos e biólogos e políticos brasileiros se interessaram cada vez mais pelo assunto. O problema alimentar no Brasil passa a chamar mais e mais a atenção do Estado que reconhece entre os problemas de saúde pública brasileira a fome e a desnutrição. Muitas medidas nesse sentido foram tomando forma até que em 1940 essas temáticas são formalmente consideradas um problema social que necessitam de políticas públicas para seu combate. Diante de todo esse cenário nacional de combate à fome, as discussões sobre a alimentação do trabalhador ganham ares de protagonista e muitas foram as políticas públicas e preocupações da sociedade civil nesse sentido. Dessa forma é que o presente trabalho pretende apresentar uma análise realizada tendo como base as referências sobre a “alimentação do trabalhador” presentes no Jornal o Estado de São Paulo durante o período do Estado Novo (1937-1945).